



-CONJACQUES HEAVEN-

TCHISSOLA
A
EXTRAORDINÁRIA



Título: Tchissola a extraordinária

Autor: Conjacques Heaven

Editor: Conjacques Heaven

Revisão: Conjacques Heaven

Arte da capa: Canva

Facebook: Conjacques Heaven

conjacquesheaven@gmail.com

+244 943718791/958998542

©2023

Todos os direitos reservados. Não podes copiar, exhibir e nem fazer o uso comercial desta obra sem a devida autorização do autor.



Conjaques Heaven; como é conhecido nas redes sociais e não só. É conhecido pelas suas obras literárias, inclusive pela história “A Pressa me Enganou” e por outros pensamentos publicados nas suas redes sociais.

Prefácio

Tchissola é um nome oriundo da língua nacional Umbudu “Otchissola” , que quer dizer Alegria em português. A língua Umbundu, é uma língua falada em algumas províncias da região sul de Angola como Huambo, Bié, Kwanza sul, Huíla, Benguela, Namibe e Cunene.

Esta história vai te inspirar a fazer diferença na sua comunidade, a praticar a generosidade com todos, a lutar para o bem comum e a ser perseverante nos seus objetivos, superando os ciúmes, invejas e rivalidades e a influenciar a sua comunidade positivamente.

A Tchissola representa todas as mulheres africanas, especialmente as angolanas, que têm sido extraordinárias no crescimento das suas famílias e das suas comunidades.

Convido-te a conhecer a Tchissola.

Olá! Eu sou a Tchissola. E hoje, vou contar-vos a minha história.

No coração de uma vila acolhedora situada no município de Kuito, propriamente na província do Bié, havia uma senhora chamada Maria que estava concebida já há 8 meses. Ela esperava ansiosamente para dar à luz à sua bebê como qualquer outra mulher espera. Mas infelizmente, quando chegou o nono mês da gestação, a dona Maria não sentia nenhuma dor, dormia uma vez a outra porque fazia mais vigílias esperando ansiosamente dores de parto para dar à luz à sua bebê.

A dona Maria ia sempre às consultas pré-Natal, preocupada em saber o estado real da sua bebê porque restavam apenas alguns dias para o nono mês terminar.

- Dra. Clara! Como está a minha bebê?

- Não te preocupes dona Maria; a tua bebê está ótimo. Respondeu a Dra. Clara.

No dia 14 do décimo mês da gestação às 22 horas, a dona Maria começou a sentir dores de parto e gritava bastante. Ela foi levada ao hospital com a ajuda dos seus filhos, chegando no hospital, foram bem recebidos e levaram-na diretamente para sala de parto.

O processo de parto foi muito longo e um pouquinho difícil por causa do tamanho da bebê. Na hora 5 da manhã, o processo de parto foi um sucesso e assim a dona Maria conseguiu dar à luz a uma linda menina de pele negra e peluda, cabelo crespo e olhos de café.

Todos que viam visitar a dona Maria, admiravam bastante a força que a menina demonstrava e diziam que ela estava destinada a algo especial inclusive o pai da menina. E essa menina era eu. Tchissola. Tchissola porque sou o motivo de alegria da minha mãe.

Eu nasci no dia 15 de Outubro de 2003 e cresci com uma curiosidade insaciável, explorando cada canto da vila com os meus olhos de café e o meu cabelo crespo que balançava alegremente enquanto eu corria.

Eu sempre estive rodeada de amigos e possuía uma inteligência impressionante (até agora), aprendia rapidamente com as histórias dos mais velhos e fazia perguntas que desafiavam até mesmo os sábios da vila. A minha altura média não me impedia de me destacar por minha presença cativante e uma risada contagiante. Eu sempre estive pronta para ajudar, apanhava frutas para os idosos e cuidava dos animais abandonados. A minha generosidade me fazia querida por todos, desde os jovens até os mais velhos.

À medida que eu entrei na fase da adolescência, a minha dedicação em ajudar os outros só cresceu. Eu canalizei minha inteligência e compaixão para iniciativas que melhoravam a vida da vila. Com minha voz firme, eu levantei questões importantes nas assembleias, defendendo a educação para todos, independente de origem. No entanto, a minha natureza altruísta começou a atrair inveja e desconfiança.

Enquanto eu me esforçava para unir a comunidade, alguns indivíduos começaram a sentir ciúmes da minha influência e popularidade. Rumores maldosos começaram a circular, mas eu permaneci firme em meus princípios e continuei a ajudar os necessitados. A minha pele negra brilhava sob o sol e minhas mãos sempre estavam prontas para auxiliar, independentemente do desafio.

À medida que eu amadurecia, o meu impacto na vila se tornava indelével. Minhas ações inspiravam outros a seguirem meu exemplo, superando invejas e rivalidades. Eu liderava projetos de conservação ambiental e fazia parte dos projetos evangélicos como "Quero ajudar-te" , promovia a igualdade de gênero e apoiava os menos privilegiados. A vila se tornou um lugar de união e progresso, graças à minha perseverança.

Com o passar dos anos, a inveja diminuiu, e o respeito das pessoas para comigo cresceu ainda mais. Minha inteligência e compaixão ajudaram a construir uma comunidade unida e solidária. Enquanto eu olhava para trás em minha jornada, tinha orgulho das mudanças positivas que eu trouxe para a vila e das amizades que eu cultivei ao longo do caminho.

E assim, a minha história se transformou em uma lenda, uma narrativa de superação, compaixão e dedicação que inspiraria gerações futuras a fazer a diferença em suas próprias comunidades.

Eu sou Tchissola a extraordinária!